



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



PROJETO DE LEI Nº 025A/2020 DE 29 DE OUTUBRO DE 2020.

Dá denominação a logradouro público da cidade e contém outras providências.

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - A Rua Projetada 9, localizada no loteamento Colina das Palmeiras, em Santa Rita do Sapucaí, MG, passa a denominar-se “**Rua José Roberto de Almeida.**”

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a confeccionar a respectiva placa de identificação.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí, 29 de outubro de 2020.


- Prof. João Paulo Sampaio -
Vereador

José Roberto de Almeida, nascido no bairro dos "Vilelas" em Santa Rita do Sapucaí, MG, no 14 de fevereiro de 1939. Filho de José Monteiro de Almeida e Rita Vilela. Sexto filho de 7 irmãos, desde criança já trabalhava na roça ajudando seus pais na lida. Aos oito anos de idade já levantava as cinco da manhã, arreava sua mula com cargueiro e entregava lenha nos comércios e residências da cidade. A tarde ia para a escola, onde frequentou até o quarto ano primário.

Casou-se com Helena Vilela de Magalhães Almeida no dia 09 de fevereiro de 1961. Pai de cinco filhos: Décio, Moacir, Vera Lúcia (in memoriam), Roberto (in memoriam) e Renato, um genro, três noras e seis netos.

Desde a infância até seus primeiros anos de casado morou e trabalhou na roça como agricultor. Nas horas vagas, gostava de jogar futebol. Foi goleiro do time dos Vilelas, sempre defendendo o time do bairro.

Depois de alguns anos de casado mudou para a cidade. Trabalhou como pintor e depois abriu um comércio: durante 21 anos foi proprietário de um bar e restaurante. Trabalhava das seis da manhã até as nove da noite. Em 1983 voltou para a roça, para cuidar do seu pequeno sítio.

Homem digno e honrado, estava sempre disposto a ajudar quem precisava. Gostava de uma boa piada e contava causos. Durante sua vida, cultivou diversas amizades, sua casa vivia sempre cheia.

Durante muitos anos fez parte da conferência dos Vicentinos. Em 2011, quando completou bodas de ouro, pediu alimentos de presente para formar cestas básicas, tendo conseguido mais de 300 kg de alimentos que foram doados aos vicentinos. Sempre ajudou o Asilo, onde foi festeiro por duas vezes, e as demais instituições de nossa cidade. Católico, devoto de Santa Rita de Cássia, ensinou aos filhos a fé católica. Doou um lote de terreno no seu sítio para a construção da Capela de São Roque, no Bairro dos Vilelas.

Faleceu no dia 18 de abril de 2018, aos 79 anos. Deixou uma dor que nada pode curar, mas o seu amor deixou lembranças que ninguém pode apagar.